

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE E DA IGUALDADE DE GÊNERO: Um relato de vivência na Educação Inclusiva.

Beatriz Moreira da Silva¹

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

Rivânia Alves Silva²

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

Vitória de Castro Clementino³

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

José Hildemar Teles Gadelha⁴

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

RESUMO

A Educação Física tem um papel importante no ensino da educação inclusiva, por meio desta é possível realizar adaptações para inclusão de diferentes públicos. Diversos autores defendem que no campo esportivo mulheres e Pessoas Com Deficiência (PCD) não tem aceitação nas práticas esportivas. Durante a observação do comportamento de alguns alunos, percebemos que certos estudantes demonstravam resistência em participar das atividades propostas, aparentando receio de rejeição por parte dos outros colegas. A ausência de adaptações e a perpetuação de estereótipos de gênero nas aulas de Educação Física comprometem a acessibilidade dos estudantes com deficiência e a participação equitativa de meninas e meninos. O objetivo do presente estágio é promover uma educação inclusiva através dos jogos esportivos, promovendo o respeito, à diversidade e à igualdade de gênero. O Estágio Supervisionado V, ocorreu na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Filgueiras Lima, localizada no Bairro Veneza. A instituição mantém parcerias com outras universidades, bem como com a rede municipal de ensino, favorecendo o intercâmbio de conhecimentos e práticas educacionais. No entanto, observa-se a existência de barreiras relacionadas à acessibilidade em determinados espaços da escola, o que demanda atenção e adequações. A infraestrutura, de modo geral, é de alta qualidade, com destaque para salas de aula climatizadas, proporcionando maior conforto aos alunos e professores. A escola conta ainda com uma quadra poliesportiva interna, embora esta necessita de melhorias para atender de forma mais adequada às atividades esportivas. Foram abordados sobre os assuntos de contextualização histórica, conteúdo de esporte de invasão e artigo científico. Os principais pontos positivos foram no esporte de invasão, muitos não tinham os conhecimentos adequado principalmente no conteúdo de basquetebol, ao final de todas aulas os estudantes sempre aconselhavam algumas sugestões de melhoramento para futuros conteúdo. No que se refere aos pontos negativos, a falta de conhecimentos na leitura de artigos científico, e não aceitação de estudantes inclusivos e meninas nas aulas práticas foram aspectos que chamaram atenção. Os estagiários tiveram a oportunidade de vivenciar a dinâmica das salas de aula, interagindo com indivíduos de diferentes idades e contextos. Essa experiência desafiadora



proporcionou uma compreensão mais rica para melhorar as relações no ambiente profissional.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Educação Inclusiva. Inclusão social. Equidade de gênero.